

UNIVERSIDADE DO SUL DO PIAUÍ: UMA IDÉIA EM MARCHA

O Sr. **JESUALDO CAVALCANTI** (PFL-PI) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, é com incontida satisfação que registro nos Anais desta Casa a realização, na cidade piauiense de Corrente, do Seminário de Educação e Agropecuária, promovido pela Fundação de Ensino Superior do Sul do Piauí - FESPI. A promoção do seminário assinalou o término do curso de pós-graduação em Metodologia de Ensino Superior, ministrado pela Universidade de Passo Fundo, por autorização do Conselho Federal de Educação, com vistas a especializar o futuro corpo docente do Centro de Ensino Superior do Vale do Paraim, mantido pela FESPI.

Assim, de 19 a 23 do mês em curso, professores, estudantes, autoridades públicas, produtores rurais e a comunidade tiveram a singular oportunidade de discutir, em alto nível, os mais palpitantes assuntos relacionados com a implantação do ensino superior naquela promissora região do Piauí. O temário central do seminário fundou-se na discussão da proposta de currículo para as séries iniciais da escola de primeiro grau e na análise de alternativas para o desenvolvimento regional, centrado na agropecuária.

Em verdade, a implantação da chamada Universidade do Sul do Piauí, na cidade de Corrente, empreendimento comunitário que recebe o apoio do MEC e das prefeituras municipais da região, vem se desenvolvendo em ritmo bastante acelerado. Assim é que as instalações físicas do campus universitário, envolvendo quase 3.000 m² de área construída, acham-se em fase de acabamento. As bibliotecas específicas para as áreas de pedagogia e agronomia, os dois primeiros cursos a serem iniciados no próximo ano, já foram adquiridas. Também, já foram comprados e brevemente serão instalados nada menos de cinco laboratórios – de química, fitopatologia, solos, sementes e microscopia.

A idéia dominante, Senhor Presidente e Senhores Deputados, é construir-se uma instituição universitária distanciada do modelo tradicional, pois integrada à comunidade regional e, primordialmente, comprometida com a melhoria de suas condições de vida. Sinalizada por esta preocupação, será indubitavelmente um vigoroso instrumento de transformação do meio em que vai atuar, prestando serviços, estudando, pesquisando, questionando e propondo soluções para os ingentes problemas do Extremo-Sul do Piauí.

Entretanto, para que atinja tão ambicioso objetivo, não basta apenas a idéia. É preciso formar quadros, preparar recursos humanos, sensibilizar pessoas, despertar empatias, infundir confiança, enfim, criar as condições para a ação construtiva, permanente e transformadora. Foi esta a razão determinante da realização do seminário e dela decorreu o seu êxito, que nos indica que estamos aptos a construir um modelo de universidade verdadeiramente comunitário. Universidade que universalize, isto é, que amplie horizontes e participações, buscando a unidade no “mais”, que é a imensa maioria dos marginalizados, e abandonando sua histórica adesão ao “menos”, que é a minoria elitizada, social e economicamente.

Senhor Presidente e Senhores Deputados, para quem, como o orador, assumiu desde cedo uma posição combatente contra as injustiças sociais, o atraso e o

imobilismo, a perspectiva de a comunidade se organizar e se equipar para vencer, ela mesma, os desafios à sua volta, constitui motivo do entusiástico regozijo.

Eis, portanto, a razão desse registro.

Muito obrigado.

(Discurso do Dep. Jesualdo Cavalcanti na Câmara dos Deputados, em 30.06.89)